

## **BITANCOURT, Agesilau Antônio**

\*engenheiro-agrônomo.

Nasceu em Manaus, em 6 de junho de 1899. Ainda recém-nascido, mudou-se com a família para a França. Formou-se em 1919 no Institut National Agronomique de France como engenheiro agrônomo e na Universidade de Paris, Sorbonne, como *licencié-ès-sciences* e *docteur-ès-sciences*. Em 1920 iniciou sua carreira de fitopatologista no Instituto Biológico de Defesa Agrícola do Ministério da Agricultura, no Rio de Janeiro.

Entre 1926 e 1928, lecionou as cadeiras de botânica, fitopatologia e microbiologia na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, em Piracicaba (SP). Em seguida, retornou ao Rio de Janeiro para assumir a direção da Estação Experimental de Agrostologia do Ministério da Agricultura, em Marechal Deodoro. Ocupou esse cargo até 1931, ano em que ingressou no Instituto Biológico de São Paulo, como chefe da Seção de Fitopatologia, dedicando-se, de forma pioneira, à pesquisa das doenças dos citros. Nomeado, em 1933, subdiretor do Instituto Biológico, integrou, nesse mesmo ano, a comissão responsável pela organização da futura Universidade de São Paulo (USP). Iniciador da moderna fitopatologia no Brasil, em 1934, foi incumbido de duas missões no exterior pelo governo federal: uma relacionada à defesa sanitária vegetal e outra a doenças do cafeeiro em países cafeicultores.

Bitancour integrou, em 1939, uma comissão internacional composta ainda por um representante dos Estados Unidos e outro da Argentina, com o objetivo de estudar a tristeza dos citros, doença que dizimava os laranjais à época. A seguir, foi firmado um tratado de cooperação internacional entre o Brasil e os EUA. Representando o Brasil, Bitancourt deu então início a uma profícua parceria com a pesquisadora norte-americana Anna Eliza Jenkins, que se estenderia por décadas. Em 1941, foi contemplado com uma bolsa da Fundação Guggenheim.

De 1949 a 1953 ocupou o cargo de diretor geral do Instituto, criando o Fundo de Pesquisas do Instituto Biológico, instituindo três cursos para pós-graduados de aperfeiçoamento em fitopatologia, entomologia econômica para agrônomos e patologia veterinária para veterinários no período de 1950 a 1953. Em 1952, criou o Centro de Estudos do Câncer Vegetal, que veio a desenvolver trabalhos sobre os hormônios vegetais e suas relações com a carcinogênese. Em 1955, sua tese de doutoramento – *Recherches Physiologiques sur les Auxines* – foi publicada em Paris.

Vice-presidente honorário do Congresso Internacional de Botânica, realizado em Edinburgo, em 1964, e vice-presidente do Primeiro Congresso Internacional de Patologia de Plantas, realizado em Londres, em 1968, no ano seguinte foi agraciado com o título de “Servidor Emérito do Estado” pelo governador de São Paulo, Roberto Abreu Sodré, por seus 50 anos de serviço público, 38 dos quais passados no Instituto Biológico. Ainda em 1969, foi vice-presidente honorário do Congresso Internacional de Botânica, realizado em Seattle, Estados Unidos. Nesse mesmo ano, aposentou-se pela compulsória. Tornou-se pesquisador conferencista do Conselho Nacional de Pesquisas (atual Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq), em 1970. Em 1978, foi convidado a escrever o prefácio da *Annual Review of Phytopathology*, honra reservada aos grandes nomes na área.

Membro da Academia Brasileira de Ciências e do Comitê Internacional sobre Nomenclatura de Vírus, publicou cerca de 300 trabalhos em revistas nacionais, sobretudo nos *Arquivos do Instituto Biológico* e em *O Biológico*, e estrangeiras, entre as quais a *Nature*, *Mycologia Journal of Agricultural Research*, *Biochemical Journal*, e *Revue Générale de Botanique*.

Paralelamente à sua carreira como cientista, destacou-se também no terreno esportivo, tendo sido campeão brasileiro de saltos ornamentais e presidente da Federação Aquática Paulista entre 1937 e 1940.

Faleceu em São Paulo em 17 de junho de 1987.

**Fontes:** REBOUÇAS, Márcia Maria. Agesilau Antônio Bitancourt. In: [http://www.biologico.sp.gov.br/docs/bio/v67\\_1\\_2/nossa\\_gente53-54.pdf](http://www.biologico.sp.gov.br/docs/bio/v67_1_2/nossa_gente53-54.pdf). VITIELLO Nayte, D’AGOSTINI Silvana, REBOUÇAS, Márcia Maria Avanços científicos para o desenvolvimento da citricultura do Estado de São Paulo - ações do Instituto Biológico (1927 a 2007). In: [www.biologico.agricultura.sp.gov.br/docs/pag/v3\\_2/nayte.htm](http://www.biologico.agricultura.sp.gov.br/docs/pag/v3_2/nayte.htm) <http://www.neglectedscience.com/alphabetical-list/b/agesilau-antonio-bitancourt> [http://www.fealq.org.br/ojs/index.php/revistadeagricultura/article/view/780/pdf\\_431](http://www.fealq.org.br/ojs/index.php/revistadeagricultura/article/view/780/pdf_431) <https://www.aquaticapaulista.org.br/presidentes.php>